

I SEMARX
I SEMANA DE ESTUDOS MARXISTAS

Instituto Romulo Almeida de Altos Estudos (IRAE)
Faculdade de Ciências Econômicas (FCE)

A HISTORICIZAÇÃO DA FILOSOFIA SARTREANA

Francisco Júnior Damasceno Paiva
Mestrando em Filosofia na Universidade Federal da Paraíba

Jean Paul Sartre (1905-1980) na sua obra *Crítica da Razão Dialética* (1960) defende que o marxismo é a filosofia do nosso tempo. Uma leitura atenta dessa obra revela ao mesmo tempo, a vitalidade do pensamento sartreano e do marxismo nos nossos dias. A *Crítica* é, por um lado, um ponto de chegada do existencialismo de Sartre que, após 1945, historicizou-se e procurou compreender o indivíduo a partir de sua materialidade e, por outro lado, um ponto de partida na construção de um outro humanismo, oposto ao humanismo clássico burguês, que terá como fundamento a compreensão existencial e, segundo Sartre, surgirá no seio do próprio marxismo. Para Sartre, portanto, o existencialismo é uma ideologia encravada no centro do pensamento marxista e tem como tarefa a construção do verdadeiro humanismo. Isso só será possível com o fim da exploração do homem pelo homem, quando irromperá o reino da liberdade. Esse futuro apresenta-se como um desafio para todos aqueles que são comprometidos com o resgate da dignidade humana. Sartre entende que a esperança para a humanidade será construída através do retorno ao próprio Marx. A trajetória de Sartre rumo à esperança fica ainda mais evidente nas suas obras político-filosóficas das duas décadas que sucederam à *Crítica*.